

Atuação do enfermeiro na assistência oncológica em um centro de assistência de alta complexidade em oncologia: um relato de experiência de uma residente

Barbosa NP¹; Ribeiro BA²; Santos YS²

1 Enfermeira Residente em Oncologia no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade do Estado da Bahia
2 Farmacêutico Residente em Oncologia no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade do Estado da Bahia

Introdução

O centro de assistência de alta complexidade em oncologia (CACON) oferta uma atenção especializada e integral, atuando no diagnóstico, estadiamento e tratamento do câncer (1). Ambiente propício para o aperfeiçoamento de habilidades técnicas, científicas, e de comunicação para a formação do enfermeiro especialista em oncologia.

Este profissional que desempenha um papel primordial no acompanhamento do paciente, proporcionando o correto manejo durante o enfrentamento da doença e dos seus tratamentos (2).

Casuística e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência a partir da vivência de uma enfermeira residente em um centro de assistência de alta complexidade em oncologia na capital baiana. A experiência ocorreu através do programa de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) que consiste na formação em nível de pós graduação e tem como característica realizar-se por meio do estágio trabalho em saúde, com carga horária total de 60 horas semanais, em regime de dedicação exclusiva. A experiência ocorreu entre os meses de março a dezembro de 2021, em um CACON localizado na cidade de Salvador-BA, que atende adultos e crianças de todo o estado, através da parceria do programa com a instituição foi realizado um rodízio interno para a residente, onde foram realizadas as seguintes atividades (a) acompanhamento ambulatorial de quimioterapia, radioterapia e braquiterapia, (b) consultas de enfermagem, (c) internamentos clínico e cirúrgico, (d) vivências nas unidade de terapia intensiva cirúrgica e clínica, (e) vivência de centro cirúrgico e (f) acompanhamento das urgências, emergências e principais complicações do câncer e de seus tratamentos.

Resultados

O serviço está inserido no contexto hospitalar e ambulatorial e é considerado referência em todo país, com um média de 3.500 atendimentos diários (3). No cenário ambulatorial foram realizadas consultas de enfermagem, de primeira vez e subsequentes, momentos propícios para detecção das necessidades, acompanhamento de queixas e realização de orientações e devidos encaminhamentos do suporte multidisciplinar. As ações de educação em saúde com os pacientes e com os profissionais faziam parte da vivência da residente. No processo de hospitalização dos pacientes, a residente desenvolveu atividades desde a admissão, classificação dos riscos durante o internamento, desenvolvendo a sistematização da assistência de acordo com a necessidade de cada indivíduo, manejo das complicações agudas e intervenções necessárias, e as orientações para alta hospitalar com manipulação de dispositivos, cuidados pós operatórios e cuidados clínicos domiciliares.

Resultados

O processo de finitude de vida também é bastante experienciado nestes ambientes, o que leva ao desenvolvimento de habilidades em busca da prevenção, alívio do sofrimento, e o tratamento de dor e dos demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (4).



Figura 1. Ambulatório de inserção de cateter central



Figura 2. Vivência na UTI



Figura 3. Educação em saúde para os profissionais (Fonte: Próprio autor)

Conclusões

A experiência favoreceu a aquisição de conhecimentos teórico prático, desenvolvimento de competências e pensamento crítico acerca da assistência de enfermagem a esse público específico. O enfermeiro residente é de suma importância no cenário da oncologia, este fornece uma contribuição assistencial, ao passo em que se beneficia com a prática.

Referências

1. RENNÓ, Cibele Siqueira Nascimento; JOSÉ, Claudinei; CAMPOS, Gomes. Comunicação interpessoal: valorização pelo paciente oncológico em uma unidade de alta complexidade em oncologia. Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, n. 1, p. 106-125, 2014.
2. RIBEIRO, Aclênia Maria Nascimento et al. Assistência de enfermagem ao paciente oncológico: Um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e38310414323-e38310414323, 2021.
3. Institucional. Hospital Aristides Maltez, 2021. Disponível em: <https://www.aristidesmaltez.org.br/ham/>. Acesso em: 10 de Maio de 2022.
4. PAIVA, Claudia do Nascimento. Cuidados paliativos em um hospital universitário: a percepção dos profissionais de saúde, gestores e docentes. 2019.

Contato

Naiara Pereira Barbosa - E-mail: naaiara.barbosa@hotmail.com